

CONHECIMENTO E ACEITAÇÃO DO MEDICAMENTO GENÉRICO NA POPULAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO ANTA, MG

Natália Brumano da Silveira¹; Stephania Cunha da Silva¹; Fabrícia Mendes Zinato¹; Mariana Aguiar Capobiango¹; Sandra Apolônio Policarpo¹; Helaine Barros de Oliveira²

Resumo: *Entre ações governamentais estabelecidas para melhorar a qualidade de vida da população, o governo vem incentivando a implementação dos medicamentos genéricos, com o propósito de garantir à população medicamentos considerados essenciais, com segurança, eficácia e qualidade. Este estudo tem como objetivo verificar a aceitação e o conhecimento de medicamentos genéricos pela população de São Miguel do Anta, MG. Foi utilizado um questionário estruturado para o levantamento dos dados. Os resultados desta pesquisa demonstraram elevado índice de conhecimento e aceitação sobre os medicamentos genéricos e também com relação à confiança na sua eficácia terapêutica. A política de medicamento genérico proporcionou vários benefícios à sociedade; no entanto, são necessários mais incentivos e campanhas direcionados à informação sobre a qualidade do medicamento genérico.*

Palavras-chave: *eficácia; medicamento genérico; política de medicamento.*

Introdução

De acordo com a ANVISA (2008), entende-se por medicamento genérico um produto farmacêutico que contém o mesmo princípio ativo, a mesma dosagem e forma farmacêutica, que é administrado pela mesma via e com a mesma indicação terapêutica do medicamento de referência. As principais vantagens desse medicamento são: levar à população medicamentos de qualidade, seguros e eficazes, comprovados por meio da realização de testes de equivalência farmacêutica e bioequivalência,

¹ Graduandos do curso de Farmácia – FACISA – *e-mail:* naty_brumano@yahoo.com.br; ² Professora do Curso de Farmácia – FACISA – *e-mail:* helaine.barros@bol.com.br

atestados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária; e ser 35% mais barato que o de referência correspondente.

Segundo Dias *et al.* (2006), os medicamentos genéricos são de menor custo porque os fabricantes não necessitam fazer investimentos em pesquisas para o seu desenvolvimento, visto que as formulações já estão definidas pelos os de referência. Os preços dos genéricos são também reduzidos em razão do marketing. As indústrias farmacêuticas não necessitam fazer propaganda, pois não há marca a ser divulgada (nome fantasia).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária adotou uma medida importante, visando ajudar os consumidores na hora da compra dos medicamentos genéricos: embalagem diferenciada. A RDC nº 47, de 28 de março de 2001, determinou que todas as embalagens de medicamentos genéricos possuíssem uma grande letra “G” azul impressa sobre uma tarja amarela, situada na parte inferior das embalagens do produto, logo abaixo do nome do princípio ativo, com a frase “Medicamento Genérico - Lei nº 9.787/99” (ANVISA, 2001).

Segundo a ANVISA (2003), a Resolução RDC nº 135/03 define o ato de dispensação do medicamento genérico, intercambiando-o com o medicamento de referência, realizado pelo farmacêutico, sendo esse responsável pelas informações necessárias para o cumprimento do uso racional de medicamentos.

Este estudo tem como objetivo verificar o conhecimento e aceitação de medicamentos genéricos pela população de São Miguel do Anta, MG, por meio da aplicação do questionário.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada no período de março a abril de 2010, com a população da cidade de São Miguel do Anta, MG, localizada na Zona da Mata mineira. A amostragem consistiu em 86 pessoas, de ambos os sexos, com idade superior a 60 anos, pois os idosos são os maiores consumidores de medicamentos, que refletiram em uma amostragem estratificada com uma fidedignidade de 90%, em relação à população estudada. Os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente na cidade e, para proceder à coleta de dados, inicialmente, os entrevistados assinaram o termo de

consentimento livre e, em seguida, responderam ao questionário, composto de dez perguntas, com uma parte incluindo idade e sexo e outra parte específica sobre aceitação e conhecimento de medicamentos genéricos.

Os resultados da análise dos questionários foram avaliados por meio de estatística descritiva, construindo tabelas para apresentação dos valores numéricos.

Resultados e Discussão

Tabela 1 – Visão dos entrevistados sobre conhecimento e aceitação de medicamento genérico

Visão dos entrevistados sobre conhecimento e aceitação de medicamento genérico	Sim (%)	Não (%)
Você sabe o que são medicamentos genéricos?	92	8
Seu médico costuma prescrever medicamentos genéricos?	41	59
Você costuma ser instruído (a) por balconistas de drogarias a optar pelo medicamento genérico?	73	27
Sua renda mensal influencia na hora de optar pelo medicamento genérico?	74	26
Você acha que o medicamento genérico tem a mesma eficácia do medicamento ético?	79	21
Você confia na eficácia dos medicamentos genéricos?	79	21
Você compra medicamento genérico apenas por ser mais barato?	63	37
Você acha que são suficientes as informações, propagandas e campanhas sobre medicamentos genéricos?	50	50

Dos principais resultados encontrados, foram discutidas apenas algumas perguntas mais relevantes. Dentre essas, estão incluídas as sobre o conhecimento dos medicamentos genéricos, se essa medicação é prescrita pelos médicos e se confiam no efeito terapêutico desses medicamentos.

Segundo uma pesquisa realizada pela ANVISA, em 2001, com 2.200 consumidores de medicamentos, 95% dos entrevistados sabia o que era medicamento genérico, o que condiz com os resultados deste estudo, demonstrando que o Brasil tem se esforçado na divulgação da política dos medicamentos genéricos. Em uma pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Saúde (INSA), em 2008, 78% das pessoas já utilizaram

esses medicamentos com prescrição médica, o que se nota uma diferença em relação a este estudo, em que apenas 41% relataram ter feito uso com consentimento médico e 59% não utilizaram por prescrição médica. Este resultado condiz com a realidade brasileira, pois a maioria dos médicos não prescreve genéricos, enquanto deveriam prescrever e incentivar o uso desse tipo de medicamento, haja vista esses possuírem a mesma eficácia que o medicamento de referência. Em relação à confiança ao medicamento genérico, em uma pesquisa feita pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 80,48% dos entrevistados expressaram sua confiança e apenas 19,51% demonstraram não confiar nesse tipo de medicamento, o que é semelhante aos resultados desta pesquisa, que também apresentou elevado índice (79%) de confiabilidade neste medicamento.

Conclusões

Os resultados da pesquisa demonstraram elevado índice de conhecimento, aceitação e confiança nos medicamentos genéricos entre os entrevistados da cidade de São Miguel do Anta, MG. Foi observado que a falta de hábito dos profissionais médicos em prescreverem medicamentos genéricos foi elevada e o incentivo não está sendo suficiente, com campanhas precárias, o que gera falta de informação. As conclusões apresentaram que os profissionais de saúde devem agir com intuito de promover, no município em questão, mais incentivos e campanhas informativas direcionadas à valorização do medicamento genérico. Dessa forma, a população estará mais informada sobre a fórmula e ação medicamentosa, facilitando a tomada de decisão na hora da compra, conscientizada de obter medicamento de qualidade e baixo custo.

Referências Bibliográficas

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução nº 47, de 28 de março de 2001**. Disponível em: <http://anvisa.gov.br/hotsite/genericos/legis/resolucoes/47_01rdc.htm> Acesso em: 10 mar. 2010.

PRO – GENÉRICOS. Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos. Disponível em: <<http://progenericos.org.br/genericos.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2010.

PORTAL DA SAÚDE. **Medicamentos genéricos**. Disponível em: <http://www.portaldasaude.pt/portal/conteudos/informacoes+uteis/medicamentos/INFARMED_Genericos.htm>. Acesso em: 18 mar. 2010.

PORTAL DOS PROFISSIONAIS DO SETOR FARMACÊUTICO. **Consumo dos genéricos**. Disponível em: <http://industria.netfarma.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2415&Itemid=1>. Acesso em: 2 abr. 2010.

Scientific Electronic Library Online (SCIELO): **Processo da implantação da política de medicamentos genéricos no Brasil**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2006000800014>. Acesso em: 2 abr. 2010.

